

# A INTER-RELAÇÃO EXISTENTE ENTRE VAQUEIRO-CAVALO-BOI NA REGIÃO SUDOESTE DO PIAUÍ: IMPORTÂNCIA, CONSEQUÊNCIAS E DIFERENÇAS.

Autora: Manuela Ribeiro dos Santos Assis  
Graduanda em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Piauí - UFPI

## Introdução/Justificativa

Muitas vezes dado a forma de como a cultura nordestina é disseminada pelo Brasil são criados estereótipos de figuras marcantes que constroem a imagem da região. Temos a exemplo a figura do vaqueiro, que no imaginário cultural ocupa o espaço de um indivíduo bruto, insensível e sem compaixão, imagem essa ligada principalmente a forma de tratamento que realiza com os animais que trabalha. Procura-se aqui expressar de certa forma a relação existente entre o vaqueiro e seu cavalo e a relação vaqueiro e gado, de modo a compreender e explicar a importância dessa afinidade no âmbito emocional, cultural e econômico para a região. Trata-se de uma pesquisa em andamento, realizada na macrorregião do município de São Raimundo Nonato no estado do Piauí, pertencente à região dos semiáridos piauiense.

Mapa1: Localização do *locus* empírico da pesquisa: Macrorregião de São Raimundo Nonato - Piauí



Fonte: Wikipédia/Adaptado pela pesquisa

## Metodologia

Objeto de estudo dessa pesquisa, não segue uma lógica linear, por isso será analisada numa perspectiva da complexidade (MORIN, 1996). A pesquisa em questão é um estudo empírico qualitativo que pretende descrever experiências observadas durante o campo. O material que está sendo coletado são entrevistas semiestruturadas registradas por rádio gravador em pesquisa de campo, com o auxílio de registro etnográfico em diário de campo, seguido por uma análise concisa dos dados, acompanhada de leituras verticais e horizontais do material coletado, por uma elaboração textual.

## Desenvolvimento

O vaqueiro, desde os tempos coloniais, tem por função cuidar de rebanhos de gados, isso inclui soltar, pegar e manejar os animais caracterizando a atividade de aboio. Para que essa atividade aconteça o vaqueiro se utiliza da ajuda de outro animal, o cavalo. Através disso construiu-se uma relação de companheirismo entre o vaqueiro e o cavalo e uma relação de dominação entre o vaqueiro e o boi.

É evidente a atitude do vaqueiro entre domar e domesticar perante esses dois animais, por hora ele tem cuidados o gado, mas não o domestica com receio que possa perder sua autoridade e que seja um empecilho na realização do seu trabalho. Diante da coletividade uma relação mais afetiva com o gado se perde, ao contrário do cavalo, que é tido como um companheiro da qual se utiliza da domesticação, havendo uma relação de apego, ao cavalo é dado nome e a relação de cuidados é mais frequente.

Foto1: Tomaz S. Silva vaqueiro entrevistado que fez questão de exibir seu cavalo chamado *Pombo Roxo*.



Fonte: Foto produzida pela autora desse relatório.

## Considerações Finais

Foi observado até o momento, que mesmo com contato frequente a relação é distinta, o gado como é a fonte de renda do vaqueiro, é tratado de maneira mais rígida e o apego por parte do homem é enfraquecido para evitar complicações em seu trabalho e para manter severa a imagem de um homem forte e superior. Com o cavalo há divergências por conta da sua contribuição tanto na construção da atividade econômica quanto na construção viril do vaqueiro, o animal torna-se um instrumento de valor simbólico de modo que a sua presença anexa a imagem do homem significado e valor.

## Referências Bibliográficas

- BRANDÃO, C. R. Diário de Campo-antropologia como alegoria. São Paulo: Brasiliense, 1982.
- EVANS-PRITCHARD, E. E. Os Nuer: uma descrição dos modos de subsistência e instituições políticas de um povo nilótico. Oxford: Oxford University Press, 1940.
- INGOLD, T. 1995. "Humanidade e Animalidade". *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 28, Ano 10: 39-54.
- MICHELAT, G. Sobre a utilização em de entrevistas não-diretivas em sociologia. In: Crítica metodológica; investigação e enquete operária. São Paulo: Polis, 1987, pp. 191-211.
- MORIN, E. Para um paradigma da complexidade. In: **O problema epistemológico da complexidade**. Portugal: Publicações Europa-América, 1996, pp. 236-50.
- PEREIRA, R. M. Dominação e Confiança: vaqueiros e animais nas pegadas de boi do sertão de Pernambuco (*Teoria e Cultura, UFJF*, v. 11 n. 2 jul/dez. 2016).